

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar.

Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento per si, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais comuns a todo o agrupamento. São critérios o “Conhecimento científico”; a “Aplicação dos conhecimentos”; e, o “Comprometimento com a Aprendizagem”, tendo o último a ponderação de 20% em cada Domínio/Tema. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o “Conhecimento científico” os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a “Aplicação dos conhecimentos” são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o “Comprometimento com a aprendizagem” são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderar as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

Disciplina de Filosofia , 10º ano

| Domínio (Ponderação) | Aprendizagens essenciais | Descritores do Perfil do aluno | Descritores de desempenho | | | | | Técnicas/ Instrumentos de avaliação* | |
|---|---|---|---|---------------------------------------|---|-----------------------|------------------------------|--|--|
| | | | 20-18 | 17-16 | 15-13 | 12-10 | 9-8 | | 7-1 |
| <p>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</p> <p>35%</p> <p>Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</p> | <p>O que é a filosofia? Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica.</p> <p>As questões da filosofia Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.</p> <p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</p> <p>Formas de inferência válida Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação; Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas; Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</p> <p>Principais falácias formais Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</p> <p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade; Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade; Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem; Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento; Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p> | <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> | O aluno é capaz de modo excelente de... | O aluno é capaz com facilidade de ... | O aluno é capaz com alguma facilidade de... | O aluno é capaz de... | O aluno ainda não é capaz... | O aluno não é capaz de... | <p>• Inquérito: - Questionários orais/escritos sobre percepções e opiniões; - Entrevistas;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p>• Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p>• Análise de Conteúdo: - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação ; - Apresentação oral</p> |

| Domínio (Ponderação) | Aprendizagens essenciais | Descritores do Perfil do aluno | Descritores de desempenho | | | | | | Técnicas/ Instrumentos de avaliação* |
|--|---|--|---------------------------|-------|-------|-------|-----|--|--|
| | | | 20-18 | 17-16 | 15-13 | 12-10 | 9-8 | 7-1 | |
| <p>II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES A ação humana — análise e compreensão do agir</p> <p>55%</p> | <p>A rede conceptual da ação [Filosofia da Ação] Distinguir ação de acontecimento, ato voluntário de involuntário.</p> <p>Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica] Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica; Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio; Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</p> | <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> | | | | | | <p>de trabalhos; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p>• Testagem: - Testes de aproveitamento; - Testes de desempenho; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> | |

| Domínio (Ponderação) | Aprendizagens essenciais | Descritores do Perfil do aluno | Descritores de desempenho | | | | | | Técnicas/ Instrumentos de avaliação* |
|---|--|--|---|---------------------------------------|---|-----------------------|------------------------------|---------------------------|--|
| | | | 20-18 | 17-16 | 15-13 | 12-10 | 9-8 | 7-1 | |
| A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética] | <p>A dimensão pessoal e social da ética</p> <p>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica; Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor; Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais; Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos; Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p> <p>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas</p> <p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <p>- a ética deontológica de Kant — o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever. Críticas à ética de Kant.</p> <p>- a ética utilitarista de Mill — intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas. Críticas à ética de Mill.</p> <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral; Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação; Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill; Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill; Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</p> | <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> | O aluno é capaz de modo excelente de... | O aluno é capaz com facilidade de ... | O aluno é capaz com alguma facilidade de... | O aluno é capaz de... | O aluno ainda não é capaz... | O aluno não é capaz de... | |
| | <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> | | | | | | | | |

| Domínio (Ponderação) | Aprendizagens essenciais | Descritores do Perfil do aluno | Descritores de desempenho | | | | | | Técnicas/ Instrumentos de avaliação* |
|--|---|-----------------------------------|---|---------------------------------------|---|-----------------------|------------------------------|---------------------------|--|
| | | | 20-18 | 17-16 | 15-13 | 12-10 | 9-8 | 7-1 | |
| <p>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</p> | <p>O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <p>- a teoria da justiça de John Rawls — a posição original e o veu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximim; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo. As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica; Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls; Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick); Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspetivas.</p> | | O aluno é capaz de modo excelente de... | O aluno é capaz com facilidade de ... | O aluno é capaz com alguma facilidade de... | O aluno é capaz de... | O aluno ainda não é capaz... | O aluno não é capaz de... | |

| Domínio (Ponderação) | Aprendizagens essenciais | Descritores do Perfil do aluno | Descritores de desempenho | | | | | | Técnicas/ Instrumentos de avaliação* |
|--|---|-----------------------------------|---|---------------------------------------|---|-----------------------|------------------------------|---------------------------|--|
| | | | 20-18 | 17-16 | 15-13 | 12-10 | 9-8 | 7-1 | |
| <p>Temas / problemas do mundo contemporâneo</p> <p>10%</p> | <p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Terrorismo 8. Igualdade e discriminação 9. Cidadania e participação política 10. Os limites entre o público e privado 11. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano) <p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas):</p> <p>Delimitar com rigor um problema filosófico dentro de uma área temática; Formular o problema filosófico em discussão; Fundamentar o problema filosófico e os conceitos que o sustentam; Enunciar claramente a(s) tese(s) e teoria(s) em discussão; Assumir posições com clareza e rigor; Mobilizar com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos; Confrontar criticamente teses e argumentos; Determinar as implicações práticas das teses e teorias em discussão; Aplicar adequadamente conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas; Apresentar soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber.</p> | | O aluno é capaz de modo excelente de... | O aluno é capaz com facilidade de ... | O aluno é capaz com alguma facilidade de... | O aluno é capaz de... | O aluno ainda não é capaz... | O aluno não é capaz de... | |

***Notas:**

1. Por período são implementados, no mínimo, 2 momentos de avaliação sumativa para classificar, recorrendo a técnicas diferentes.
2. São implementados 1 a 2 momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos por período (momentos de feedback de qualidade).